

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

THAIS TEIXEIRA GUIMARÃES

**LEVANTAMENTO HISTÓRICO E ATUALIZAÇÃO DOS DADOS SOBRE A
PRESENÇA DE *Callithrix aurita* (É. Geoffroy, 1812) E SEUS HÍBRIDOS NO
MUNICÍPIO DE VIÇOSA - MG.**

VIÇOSA - MINAS GERAIS

2025

THAIS TEIXEIRA GUIMARÃES

**LEVANTAMENTO HISTÓRICO E ATUALIZAÇÃO DOS DADOS SOBRE A
PRESENÇA DE *Callithrix aurita* (É. Geoffroy, 1812) E SEUS HÍBRIDOS NO
MUNICÍPIO DE VIÇOSA - MG.**

Monografia, apresentada ao
Curso de Ciências Biológicas da
Universidade Federal de Viçosa
como requisito para obtenção do
título de bacharel em Ciências
Biológicas.

Orientador: Guilherme Siniciato
Terra Garbino

VIÇOSA - MINAS GERAIS

2025

THAIS TEIXEIRA GUIMARÃES

**LEVANTAMENTO HISTÓRICO E ATUALIZAÇÃO DOS DADOS SOBRE A
PRESENÇA DE *Callithrix aurita* (É. Geoffroy, 1812) E SEUS HÍBRIDOS NO
MUNICÍPIO DE VIÇOSA - MG.**

Monografia, apresentada ao
Curso de Ciências Biológicas da
Universidade Federal de Viçosa
como requisito para obtenção do
título de bacharel em Ciências
Biológicas.

APROVADA: 24 de janeiro de 2025.

Assentimento:

Documento assinado digitalmente
 **THAIS TEIXEIRA GUIMARAES**
Data: 03/02/2025 18:49:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thais Teixeira Guimarães
Autora

Documento assinado digitalmente
 **GUILHERME SINICIATO TERRA GARBINO**
Data: 03/02/2025 18:53:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Guilherme Siniciato Terra Garbino
Orientador

*Ao meu pai, que me ensinou a amar a
natureza e me inspirou a seguir a
Biologia. Obrigada por cada aventura e
por despertar em mim a curiosidade
pelo mundo ao nosso redor.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço aos meus pais, Telma e Helaindo, que nunca mediram esforços para que eu pudesse conquistar meus sonhos. Agradeço também ao meu irmão, Juninho, por ser minha inspiração, e à minha avó, Antônia, por todo o amor e cuidado. Ao Chicó e à Mel, por serem os melhores companheiros do mundo. E a toda minha família, pelo apoio incondicional e por abrirem os caminhos para que eu pudesse chegar até aqui.

Aos meus amigos da Biologia, que foram meu suporte diário e minha inspiração, deixo meu sincero agradecimento. Também agradeço aos amigos de Viçosa, que nunca me abandonaram e sempre acreditaram em mim. Um agradecimento especial à Lívia, Vitória e Ana Clara, por me apoiarem em tudo que faço. Às minhas irmãs da República Damas de Copos, por serem meu lar longe de casa, minha gratidão eterna.

Sou grata a todos os meus professores, especialmente ao Cristiano (*in memoriam*), que me inspirou e me fez apaixonar pela Biologia, e ao Rômulo, por sempre acreditar em mim. E aos professores da graduação, em especial ao Guilherme, por todo o apoio e pela oportunidade de realizar este trabalho.

Agradeço ao Ricardo pela oportunidade de estágio, por todos os perrengues e alegrias vividos no campo e por toda a ajuda na realização deste trabalho. Aos colegas do Museu de Zoologia João Moojen, sou grata por toda a ajuda e ensinamentos. Aos funcionários da UFV e de todos os locais que visitei para a realização desta pesquisa, em especial ao Eduardo, do Arquivo Central e Histórico, e à Rita e à Alcione, da Secretaria do Departamento de Biologia Geral, obrigada pela paciência e pelo carinho. Agradeço também a banca por ter aceitado participar da minha defesa.

Por fim, agradeço à UFV e a todos os seus funcionários por proporcionarem uma excelente educação e formação profissional e pessoal.

Sem vocês, este sonho nunca seria realidade. Muito obrigada!

RESUMO

O gênero *Callithrix* é endêmico do Brasil e abriga seis espécies de primatas distribuídas em três biomas na região leste do país. No entanto, algumas dessas espécies enfrentam sérias ameaças de extinção, como é o caso do *C. aurita*, presente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Classificado como “Em Perigo” pelo ICMBio e pela IUCN, o *C. aurita* está comprometido devido à fragmentação florestal e pela introdução e hibridação com espécies alóctones. Em Minas Gerais o *C. aurita* ocupa uma região denominada Zona da Mata, a qual a cidade de Viçosa está inserida. Diante disso, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento histórico e atualizar os dados sobre a presença de *Callithrix aurita* e seus híbridos no município de Viçosa- MG. Para isso, a pesquisa combinou revisão bibliográfica, análise documental e observação de campo. Foram consultados artigos acadêmicos em bases de dados como Web of Science, Google Acadêmico e Locus UFV, além de arquivos históricos, museus e bibliotecas da Universidade Federal de Viçosa. A observação de campo, realizada em um fragmento florestal, identificou indivíduos com características fenotípicas parecidas com as do *C. aurita*. Os resultados mostram uma escassez de registros sobre a espécie, com poucas menções documentadas em estudos e documentos históricos, apesar de sua presença ter sido confirmada em períodos anteriores. Registros históricos, como os do Museu de Zoologia João Moojen e do Arquivo Central da UFV, indicaram a presença do *C. aurita* na região desde a década de 1930, mas o número de indivíduos observados sempre foi limitado. Dessa forma, concluiu-se que é importante buscar mais documentos em instituições locais e realizar estudos genéticos e investigações complementares para confirmar a persistência da espécie na região e avaliar seu potencial para reintrodução.

Palavras-chave: *Callithrix aurita*; Hibridação; Fragmentação florestal.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	7
2- JUSTIFICATIVA.....	10
3- OBJETIVOS	10
3.1- Objetivo geral	10
3.2- Objetivos específicos.....	10
4- MATERIAL E MÉTODO	11
4.1- Levantamento de dados históricos	11
4.1.1- Pesquisa bibliográfica.....	11
4.1.2- Pesquisa documental	12
4.2- Observação de campo	13
5- RESULTADOS.....	14
5.1- Levantamento de dados históricos	14
5.2- Observação de campo	18
6- DISCUSSÃO	20
7- CONCLUSÃO	21
8- REFERÊNCIAS.....	22
9- APÊNDICE	26

1. INTRODUÇÃO

Entre os gêneros de primatas endêmicos do Brasil destaca-se o *Callithrix*, que inclui os saguis da Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado. Este gênero é composto por seis espécies: *Callithrix jacchus*, *C. penicillata*, *C. geoffroyi*, *C. kuhlii*, *C. flaviceps* e *C. aurita*. Esses saguis ocorrem em diferentes estados da região leste, centro-oeste e nordeste do país, como mostra a Figura 1 (ARAÚJO, 2020; RYLANDS *et al.*, 1996).

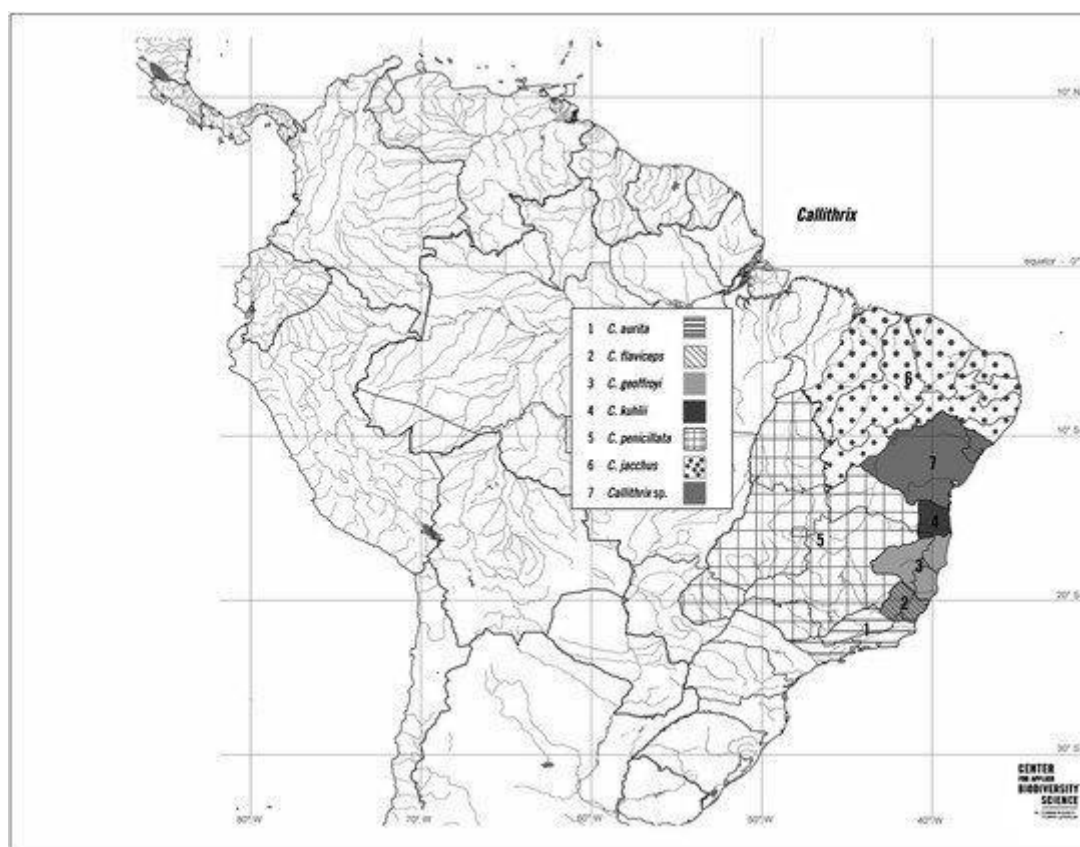


Figura 1 - Distribuição das espécies do gênero *Callithrix* no Brasil. Fonte: RYLANDS; COIMBRA-FILHO; MITTERMEIER, 2009.

O bioma Mata Atlântica é considerado um dos mais biodiversos do mundo, pois suas condições ecológicas favorecem a ocorrência de várias espécies de plantas e animais (MARQUES *et al.*, 2021). Segundo Figueiredo *et al.* (2021), nesse bioma são encontradas 384 espécies de mamíferos, sendo 109 endêmicas e, de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MMA, 2018) 53 estão ameaçadas de extinção. Essa situação se dá devido a caça e tráfico ilegal de animais, bem como a

expansão do uso da terra, de áreas urbanas e rurais, resultando na fragmentação florestal. Na Mata Atlântica existem quatro espécies endêmicas de *Callithrix*, *C. aurita*, *C. flaviceps*, *C. geoffroyi* e *C. kuhlii*, todas elas possuem distribuição parapátrica e tem áreas de contato secundário com a produção de híbridos (VIVO, 1991; RYLANDS et al, 1996).

Entre as espécies de primata mais impactadas da Mata Atlântica destaca-se *Callithrix aurita*, conhecido popularmente como sagui-da-serra-escuro. Essa espécie, que ocorre nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, é uma das mais ameaçadas e vulneráveis do seu gênero. Sua sobrevivência está seriamente comprometida pela perda de habitat, causada pela fragmentação florestal e pela introdução de espécies exóticas, como o *C. jacchus* e o *C. penicillata* (MENDES, 1997; CARVALHO et al, 2018). Essas espécies invasoras competem e hibridam, representando uma ameaça direta à manutenção das populações nativas de *C. aurita* e à preservação de sua pureza genética (CARVALHO et al, 2018).

Em Viçosa, há indícios de que três espécies alóctones - *Callithrix penicillata*, *C. geoffroyi* e *C. jacchus* – tenham sido introduzidas na década de 1970, inicialmente como animais de estimação, o que contribuiu para o estabelecimento de uma população de indivíduos híbridos na região (FUZESSY et al., 2014; VITAL, 2020). O gênero *Callithrix* é caracterizado por sua alta taxa reprodutiva, com a produção de até duas ninhadas por ano, o que facilita a rápida proliferação dos híbridos na natureza (PORTER; GARBER, 2009). Esses cruzamentos interespecíficos geram híbridos férteis, que continuam a se reproduzir, intensificando a ameaça à integridade genética do *Callithrix aurita*, espécie nativa que é raramente encontrada na região (COIMBRA-FILHO; MITTERMEIER, 1973; VITAL, 2020).

O processo de fragmentação florestal reduz os habitats disponíveis para algumas espécies de animais (ARROYO-RODRÍGUEZ et al., 2013). Para os primatas esse impacto pode se dar de diferentes maneiras, como a variação da disponibilidade de recursos e a riqueza de espécies vegetais nos fragmentos, os quais influenciam no comportamento e na ecologia desse grupo (ARROYO-RODRÍGUEZ et al., 2013). Segundo Varliverde (1958), a Zona da Mata de Minas Gerais sofreu um processo de “devastação generalizada” devido as atividades agropecuárias e a expansão urbana no

século XIX.

Na cidade de Viçosa, localizada na Zona da Mata, desse processo também ocorreu para a implantação de culturas agrícolas de café e milho e para a expansão urbana (FONTES et al., 2003). Após o declínio dessas atividades agropecuárias, muitas áreas foram abandonadas, dando lugar a fragmentos de matas secundárias, transformando a região que antes abrigava uma cobertura vegetal densa em áreas fragmentadas e mais abertas, as quais atualmente compõem parte da cobertura vegetal da região de Viçosa (VALVERDE, 1958; FONTES et al., 2003).

Compreender a história de vida e os processos evolutivos das espécies é essencial para a conservação da biodiversidade. Nesse sentido, estudos históricos são fundamentais para analisar as interações entre os animais e o ambiente ao longo do tempo (FRANCO, 2013). A investigação sobre a distribuição histórica do *Callithrix aurita* na região de Viçosa permite identificar como a fragmentação das matas locais e a hibridação com espécies alóctones têm impactado negativamente o ambiente. Atualmente essa espécie está classificado como “Em Perigo” de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MELO et al, 2018) e com a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN (MELO et al., 2020). Além disso, a espécie apresenta uma pequena população com cerca de 10.000 indivíduos em toda sua área de ocorrência, a qual se encontra em declínio de pelo menos 50% em um intervalo de 18 anos (ICMBio, 2018).

Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de dados sobre a presença do *Callithrix aurita* e seus híbridos no município de Viçosa ao longo dos anos. Foram analisados registros históricos no arquivo da UFV, e publicações acadêmicas que permitam identificar as mudanças nos padrões de ocorrência ao longo do tempo e do espaço. Nesse contexto, destacamos os principais autores e estudos relacionados ao tema e atualizamos as informações disponíveis. Espera-se que os resultados contribuam para a ampliação do conhecimento sobre a distribuição e situação atual da espécie na região, além da geração de informações para a construção de estratégias de conservação e manejo da espécie ameaçada.

2. JUSTIFICATIVA

O levantamento de dados históricos têm papel fundamental na biologia da conservação, pois permite compreender a gravidade das perdas populacionais e entender os impactos das alterações ambientais nas espécies ao longo do tempo. As análises temporais desse tipo são fundamentais para identificar tendências de declínio populacional, bem como priorizar esforços de conservação e estabelecer estratégias mais eficazes (CEBALLOS; EHRLICH, 2002). No caso de *Callithrix aurita*, entender como a espécie foi afetada pela fragmentação florestal, pela introdução de espécies exóticas e pelos cruzamentos híbridos é importante para propor medidas para reduzir os danos causados a essa espécie e definir planos de reintrodução. Além disso, e como destaca o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas da Mata Atlântica e da Preguiça-de-Coleira - PAN PPMA (ICMBIO, 2019), torna-se essencial a realização de levantamentos históricos e estudos detalhados sobre sua presença e distribuição, especialmente em regiões como Viçosa, onde registros já indicaram sua ocorrência ao longo dos anos (PEREIRA et al, 1995; VITAL, 2017, 2020).

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Realizar um levantamento histórico dos dados sobre a presença de *Callithrix aurita* e seus híbridos na região de Viçosa, MG, com base nos registros disponíveis na Universidade Federal de Viçosa e em outras bases de dados, incluindo atualizações com informações recentes.

3.2. Objetivos específicos

- Identificar registros históricos da presença do *Callithrix aurita* e de seus híbridos no município de Viçosa, destacando fontes e períodos documentados;
- Analisar os principais autores e estudos sobre *C. aurita* na região, classificando os tipos de dados existentes, épocas de registros e a natureza das pesquisas, sejam acadêmicas ou de outras origens;

- Atualizar as informações sobre a ocorrência de *C. aurita* e seus híbridos no município por meio de avistamento recente

4. MATERIAL E MÉTODO

4.1. Levantamento de dados históricos

O presente trabalho utilizou de uma combinação de metodologias de pesquisa, a fim de proporcionar uma visão mais ampla e completa sobre os dados do *Callithrix aurita* e seus híbridos no município de Viçosa. Inicialmente, realizei uma pesquisa bibliográfica, que envolveu a análise de estudos já publicados e amplamente discutidos por outros autores, proporcionando uma base sólida e fundamentada para a investigação. Além disso, foi feita também uma pesquisa documental, envolvendo a análise de textos, relatórios e fotografias, tanto de forma presencial quanto online, por meio de arquivos físicos e digitais, biblioteca e museu. Essa abordagem permitiu rastrear como a espécie foi citada ao longo das décadas na região, complementando as informações obtidas na revisão bibliográfica e contribuindo para uma compreensão mais completa da história e da presença desse primata em Viçosa.

4.1.1 - Pesquisa bibliográfica

Para realizar a pesquisa bibliográfica, defini algumas etapas para melhor organizar os estudos. O primeiro passo foi criar uma pergunta norteadora: **“Quais trabalhos abordam a presença do *Callithrix aurita* e de seus híbridos no município de Viçosa?”**. Após isso, realizei a busca dos estudos em bases de dados, sendo elas: *Web of Science*, *Google Acadêmico* e *Locus UFV*. As buscas foram feitas no mês de outubro de 2024 e não foi utilizado nenhum filtro específico das plataformas, apenas duas palavras-chave: *“Callithrix aurita”* e *“Viçosa”*. A escolha dessas palavras teve como objetivo restringir a pesquisa a artigos que mencionam a espécie e seus híbridos, excluindo documentos que tratam apenas de híbridos de outras espécies do gênero, além de delimitar a área geográfica de interesse.

Após a soma dos resultados das três plataformas, foram selecionados 20 documentos distintos, excluindo-se aqueles que se repetiam em mais de uma base de dados. Em seguida, foram definidos alguns critérios para análise, sendo eles: tipos de registros (artigos, resumos, dissertações ou monografias); local e ano de publicação; autores e o tipo de animal mencionado (gênero, híbridos ou *Callithrix aurita*). Para organizar essas informações, criei uma tabela (Apêndice A) na plataforma online Google Planilhas, onde inseri os critérios mencionados, além de detalhes como o título do trabalho, a fonte em que foram encontrados e uma coluna de observações, para auxiliar na análise do conteúdo dos documentos.

4.1.2 - Pesquisa documental

Na pesquisa documental também selecionei uma pergunta para nortear as buscas, sendo ela: **“Quais registros existem dentro da Universidade Federal de Viçosa sobre a presença do *Callithrix aurita* e de seus híbridos no município de Viçosa?”**. A partir dessa questão, escolhi locais estratégicos da UFV para a coleta de dados, sendo eles: o Arquivo Central e Histórico, a Biblioteca Central Professor Antônio Secundino de São José, o Museu de Zoologia João Moojen (Departamento de Biologia Animal) e a Secretaria do Departamento de Biologia Geral. Esses espaços foram escolhidos por seu potencial de conter documentos relevantes, como registros históricos, manuscritos, relatórios e outros materiais que poderiam contribuir para a pesquisa. Em todos os locais fiz buscas ativas durante o mês de novembro e dezembro de 2024. Cada espaço foi explorado com foco nos tipos específicos de documentos que compunham seus acervos, considerando a natureza dos registros armazenados em cada um deles.

No Arquivo Central e Histórico, analisei duas revistas físicas: a Revista CERES, com edições de 1975 a 1985, e a Revista SEIVA, abrangendo o período de 1940 a 1985. Além disso, edições de diferentes anos da Revista CERES também foram consultadas no ATOM, um software que disponibiliza diversos documentos do acervo da UFV. De forma virtual foi analisado também o material fotográfico presente no Acervo Fotográfico do Arquivo Central e Histórico, no qual contém uma vasta coleção com cerca de 10 mil

imagens. Para facilitar a busca utilizei as seguintes palavras-chave: “animais”, “macaco”, “primata” e “*Callithrix*”. A partir disso, as imagens encontradas foram analisadas uma a uma para identificar a presença de primatas. Ainda no Arquivo Central e Histórico, analisei manualmente os Relatórios Anuais dos Chefes de Departamento do Departamento de Biologia, abrangendo os anos de 1932 a 1948.

No Museu de Zoologia João Moojen, verifiquei as fichas de tombamento e o Livro de Tombo do Laboratório de Mastozoologia, que reúnem informações de mais de 5.500 exemplares de animais catalogados de 1930 a 2024.

Já na Biblioteca Central Professor Antônio Secundino de São José, a busca focou em dissertações de mestrado e doutorado relacionados à temática da pesquisa. Inicialmente, utilizei o catálogo online Pergamum, para localizar os documentos disponíveis. A busca foi filtrada especificamente para teses resultando em 9 dissertações de mestrado. Dessas, 8 também estão disponíveis de forma online na plataforma de periódicos da universidade (*Locus UFV*), enquanto 1, do ano de 1999, encontra-se apenas de forma física na biblioteca.

Por fim, na Secretaria do Departamento de Biologia Geral foi feita uma busca por monografias dos estudantes de graduação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. Foram analisados manualmente todos os trabalhos escritos por todos os bacharéis, de 1986 até 2024, com o objetivo de identificar se algum deles abordava o *Callithrix aurita* ou seus híbridos no município de Viçosa.

Todos esses levantamentos tiveram como finalidade compilar informações que pudessem contribuir para entender não só a presença do *Callithrix aurita* no município, mas também para identificar quando as primeiras espécies alóctones chegaram na região e quando os primeiros híbridos foram registrados.

4.2. Observação de campo

Anteriormente às pesquisas documentais, foi feita uma observação de indivíduos do gênero *Callithrix* em um fragmento da região Oeste de Viçosa.

Essa observação ocorreu em um dos campos realizados na pesquisa de mestrado (em andamento) do pós-graduando Ricardo Baptista Oliveira, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Biologia Animal da UFV. Seu projeto se trata de uma estimativa populacional de *Callicebus nigrifrons* na cidade de Viçosa, onde visitamos semanalmente 12 fragmentos de março a julho de 2024. Os indivíduos do gênero *Callithrix* foram observados na manhã do dia 26 de junho de 2024, em um ponto (20°44'51.6"S 42°56'00.2"W) do fragmento denominado Fazenda Caparaó (Figura 2). Nessa observação foi utilizada a técnica de playback seguindo o método de Gestich (2017), reproduzindo vocalizações do *C. aurita*. Foram 4 repetições com o seguinte padrão: 2 minutos de vocalização e 2 minutos de pausa em silêncio, totalizando 16 minutos de amostragem. Os registros foram documentados por meio de fotografias (Figura 7) e anotações no aplicativo WikiLoc, para o detalhamento das observações realizadas em campo.

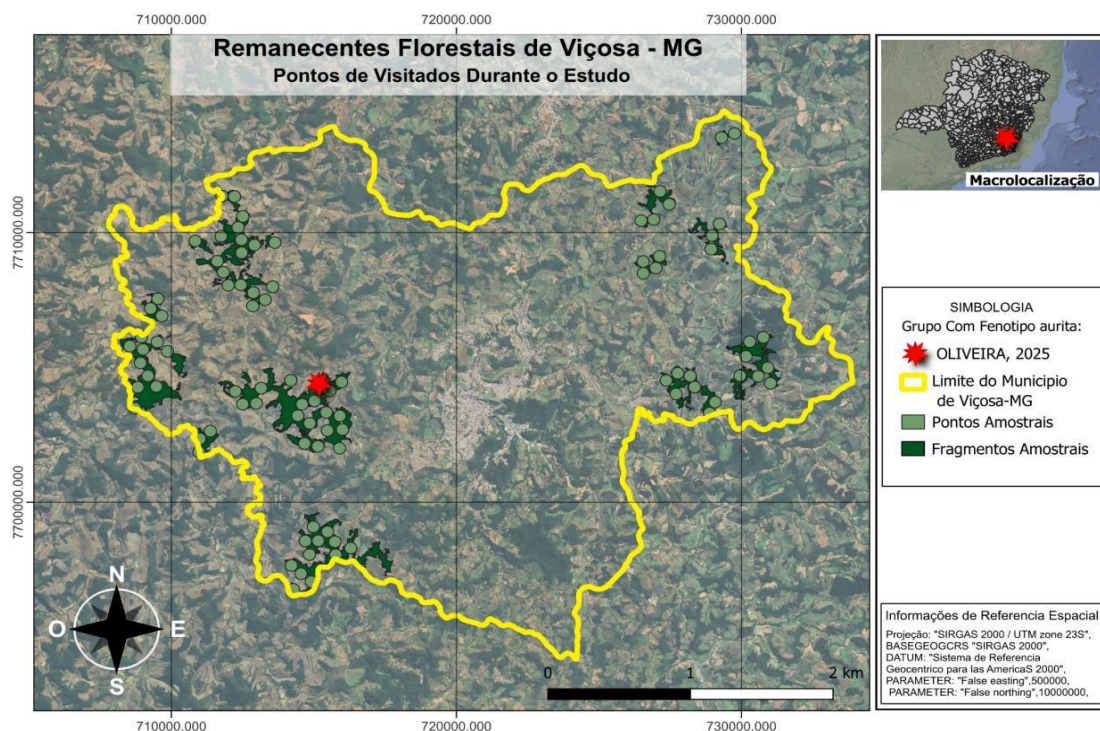


Figura 2 - Fragmentos visitados durante a pesquisa. Estrela em vermelho se refere ao ponto onde foi observado o grupo de *Callithrix* sp. com fenótipo de *C. aurita*. Fonte: Ricardo Baptista Oliveira (em preparação).

5. RESULTADOS

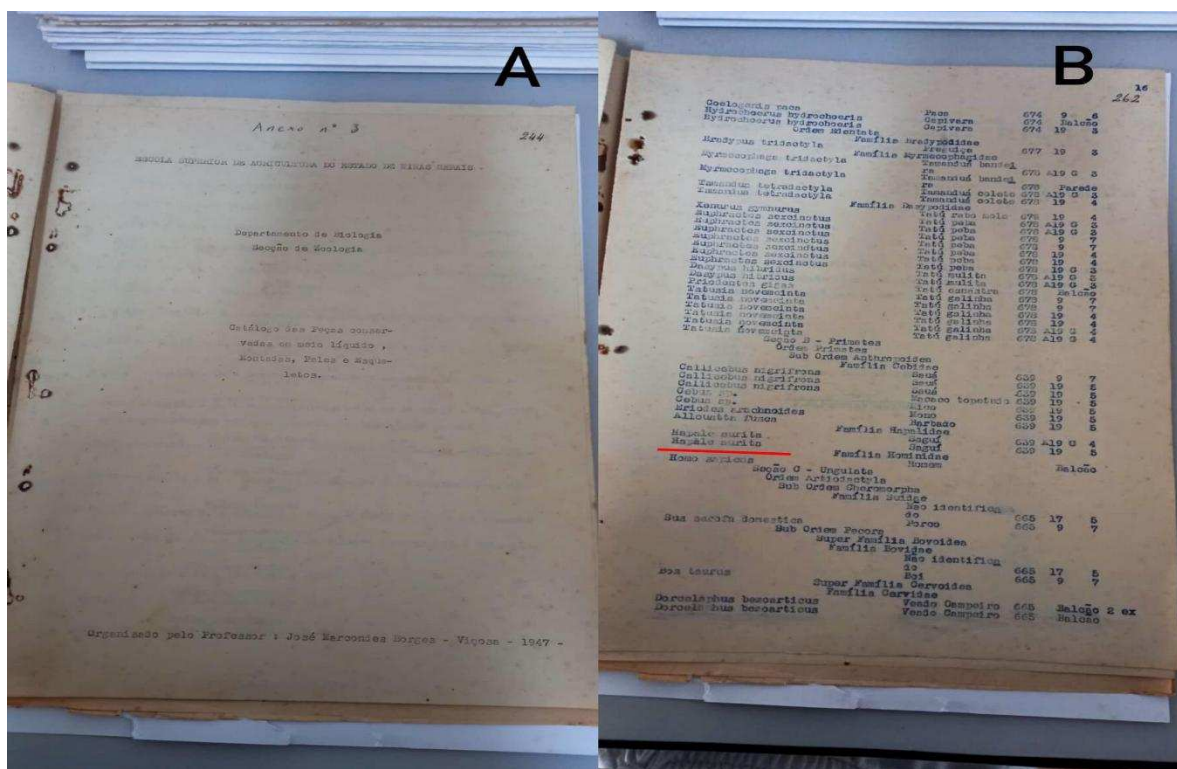
5.1- Levantamento de dados históricos

Na busca por referências bibliográficas sobre a presença de *Callithrix aurita* e seus híbridos em Viçosa, foram encontrados 585 textos, sendo 551 no Google Acadêmico, 29 no Locus UFV e 5 no Web of Science. Como mencionado anteriormente, as palavras chaves “*Callithrix aurita*” e “Viçosa” foram utilizadas para filtrar os documentos. Do total de textos encontrados, apenas 20 realmente citavam a presença da espécie em Viçosa. Desses, 10 são artigos publicados em revistas internacionais e nacionais, 8 são dissertações de mestrado da Universidade Federal de Viçosa, 1 é um resumo publicado em uma revista e 1 é uma monografia da Universidade Federal de Ouro Preto. As datas de publicação dos documentos são variadas, mas a maioria está concentrada a partir do ano de 2010, sendo o texto mais antigo de 1995, enquanto o mais novo é de 2022.

No Arquivo Central e Histórico da UFV, localizado na casa 10 da Vila Giannetti, foram analisados diferentes materiais. Entre eles, as revistas SEIVA e CERES, sendo a última nas versões físicas e virtuais. A SEIVA era uma revista voltada para a comunidade acadêmica e local que abordava assuntos relacionados à vida universitária e acontecimentos da cidade. Essa busca tinha o intuito de identificar algum relato informal sobre o animal na região, entretanto nenhum registro foi encontrado. Já a CERES, criada em 1939 para divulgar os artigos científicos produzidos na instituição teve edições analisadas na tentativa de encontrar menções e/ou citações relacionadas a primatas na região, mas também sem resultados positivos. Juntamente com essa busca, foi analisado no sistema ATOM da UFV os jornais internos e as imagens do Acervo Fotográfico do Arquivo Central e Histórico e também não foram encontrados nenhum registro de *Callithrix*.

A análise dos Relatórios Anuais dos Chefes de Departamento do Departamento de Biologia, dos anos de 1933 a 1948, identificou duas citações sobre o *Callithrix aurita* em um documento do ano de 1947 (Figura 3). Nesse texto, o engenheiro agrônomo e professor José Marcondes Borges, da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária - ESAV (atual UFV), mencionou a presença de dois indivíduos na coleção zoológica da instituição. A espécie foi

Apesar disso, não foi possível determinar se esses exemplares foram coletados no município de Viçosa ou mesmo a localização atual dos espécimes.



17

No arquivo documental do Museu de Zoologia João Moojen, localizado na casa 32 da Vila Giannetti, foram encontrados 4 registros de *Callithrix aurita* no Livro de Tombo. Além disso, foram analisadas Fichas de Arquivo guardadas em um armário do museu. Dos indivíduos listados no livro, 1 deles foi coletado na cidade de Viçosa, o que foi confirmado ao analisar sua ficha encontrada no armário (Figuras 4 e 5).

CMUFV	Nome Científico	Data	Local	Coleta	Identificador	Observações
01	<i>Brachyteles hypocanthus</i>	-/-/1937	Matipó - MG (Serra do Gramma)	Moojen, J.	Cândido, J.	
02	<i>Alouatta fusca</i>	-/-/1938	Viçosa - MG (Sagunda da Roca)	Cândido, J.	Cândido, J.	
03	<i>Alouatta palliata</i>	-/-/1938	Viçosa - MG (Campus UFV)	Moojen, J.	Costa, F. M.	
04	<i>Callithrix aurita</i>	-/-/1939	Viçosa - MG (Campus UFV)	Cândido, J.	Costa, F. M.	
05	<i>Callicebus personatus</i>	-/-/1937	Viçosa - MG (Campus UFV)	Moojen, J.	Costa, F. M.	
06	<i>Callicebus personatus</i>	-/-/1937	Viçosa - MG (Campus UFV)	Moojen, J.	Costa, F. M.	
07	<i>Alouatta palliata</i>	-/-/1936	Viçosa - MG (Sagunda da Roca)	Moojen, J.	Costa, F. M.	
08	<i>Bradypus variegatus</i>	-/-/1937	Viçosa - MG (Mata do Pauzão)	Moojen, J.	Costa, F. M.	
09	<i>Bradypus variegatus</i>	-/-/1937	Viçosa - MG (Mata do Pauzão)	Moojen, J.	Costa, F. M.	
10	<i>Dasylops neriocentrus</i>	-/-/1944	Viçosa - MG (Campus UFV)	Cândido, J.	Cândido, J.	
11	<i>Euphractus sexcinctus</i>	-/-/1937	Viçosa - MG (Campus UFV)	Moojen, J.	Cândido, J.	
12	<i>Dactylops aurita</i>	-/-/1934	Viçosa - MG (Campus UFV)	Moojen, J.	Costa, F. M.	
13	<i>Leontideus tigrinus</i>	-/-/1930	Viçosa - MG (S. São João)	Moojen, J.	Costa, F. M.	
14	<i>Leontideus rosalia</i>	-/-/1944	Pirapora - MG	Cândido, J.	Cândido, J.	
15	<i>Puma yagouaroundi</i>	-/-/1936	Viçosa - MG	Moojen, J.	Costa, F. M.	
16	<i>Leopardus</i>	-/-/1938	Viçosa - MG (Silvaicultura)	Cândido, J.	Cândido, J.	
17	<i>Pteromys brasiliensis</i>	-/-/1935	Rio Doce - MG	Moojen, J.	Cândido, J.	
18	<i>Eva barbara</i>	-/-/1937	Matipó - MG	Moojen, J.	Cândido, J.	
19	<i>Galictis cuja</i>	-/-/1939	Viçosa - MG (Campus UFV)	Cândido, J.	Costa, F. M.	
20	<i>Galictis cuja</i>	19/VII/1982	Viçosa - MG	Souza, F. T. & Garcia, M.	Costa, F. M.	♀
21	<i>Galictis cuja</i>	20/VII/1982	Viçosa - MG (Campus UFV)	Jos. F. C.	Costa, F. M.	♀
22	<i>Lontra lonchocauda</i>	-/-/1945	Viçosa - MG	Barros	Costa, F. M.	

Figura 4 - Página do Livro de Tombo de Mastozoologia com o registro do indivíduo (MZUFV 04) encontrado em Viçosa. Fonte: a autora.

UFV - DBA		MUSEU DE ZOOLOGIA		FICHA DE ARQUIVO	
Nº: 04	Armário:	Caveta:			
Família: CEBIDAE	Nome Científico: <i>Haplorhina aurita</i>				
Nome Vulgar: Sagui	Habitat: ESAY	Local: VIÇOSA-MG			
COMPRIMENTOS		CORES		Cont. Estom.	
Asa	mm	Iris			
Retrizes	mm				
Tarso	mm	Rostro			
Total	mm				
Cauda	mm	Tarso			
Corpo	mm				
Orelha	mm	Sexo:			
Pata Posterior	mm	Dentição:			
Coletado por: J. Cândido		Em: / / 1939.			
Preparado por: Telesforo		Em: / / 1939.			
Determinado por: J. Cândido		Em: 26 / 11 / 1945			
Observações:					

Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais			
FAUNA DO BRASIL			
30/11/945		1.20.7.11	
Nome cient.	<i>Haplorhina aurita</i>		
Nome comum	Sagui		
Nº	570	Sexo	
Estante	19	Cont. estom.	
Prateleira	10		
Localidade	ESAY - Viçosa		
Habitat			
Colhido por	J. Cândido	Data	/ / 39
Preparado por	Telesforo	Data	/ / 39
Identificado por	J. Cândido	Data	26/11/1945
Observações: Haplorhina - Espalhado			

Figura 5 - Fichas de Arquivo com as informações do exemplar MZUFV 04. Fonte: a autora.

Ainda em busca de documentos sobre a espécie na região, também foram analisadas todas as teses de pós-graduação disponíveis na Biblioteca Central da UFV. Entre as 9 teses selecionadas, apenas uma não está disponível de forma online na plataforma Locus UFV, sendo encontrada apenas na forma física, já que foi publicada em 1999, antes do início do processo de digitalização do acervo. A partir dessa análise, foi observado que apenas um documento, publicado em 2020 pelo biólogo Orlando Vitor Vital, relatou a presença de novos indivíduos de *Callithrix aurita* e de híbridos da espécie no município de Viçosa (Figura 6).

Por fim, na Secretaria do Departamento de Biologia Geral, foram selecionadas 6 monografias de estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas, uma elaborada em 1995, 2017, 2019 e duas de 2021. Ao analisar esses documentos, observou-se que apenas duas, escritas em 1995 e 2017, abordam a observação da espécie na área de interesse (Figura 6).

5.2. Observação de campo

A observação de campo se deu por meio de registro ocasional, sendo realizado com a utilização de *playback* em um fragmento florestal de 409,94 hectares, foi realizada a amostragem de acordo com o protocolo para a amostragem com *playback* descrito por Gestich (2017) e como resultado foi observado a presença de um grupo com 5 indivíduos de *Callithrix* sp. (Figura 6). Dos 5 indivíduos foram avistados 4 adultos e 1 juvenil, não sendo possível definir as características morfológicas do juvenil. Notou-se também que 2 desses indivíduos apresentavam traços físicos semelhantes com o fenótipo do *C. aurita*, o que pode indicar que algum de seus parentais é um indivíduo da espécie (Figura 7).

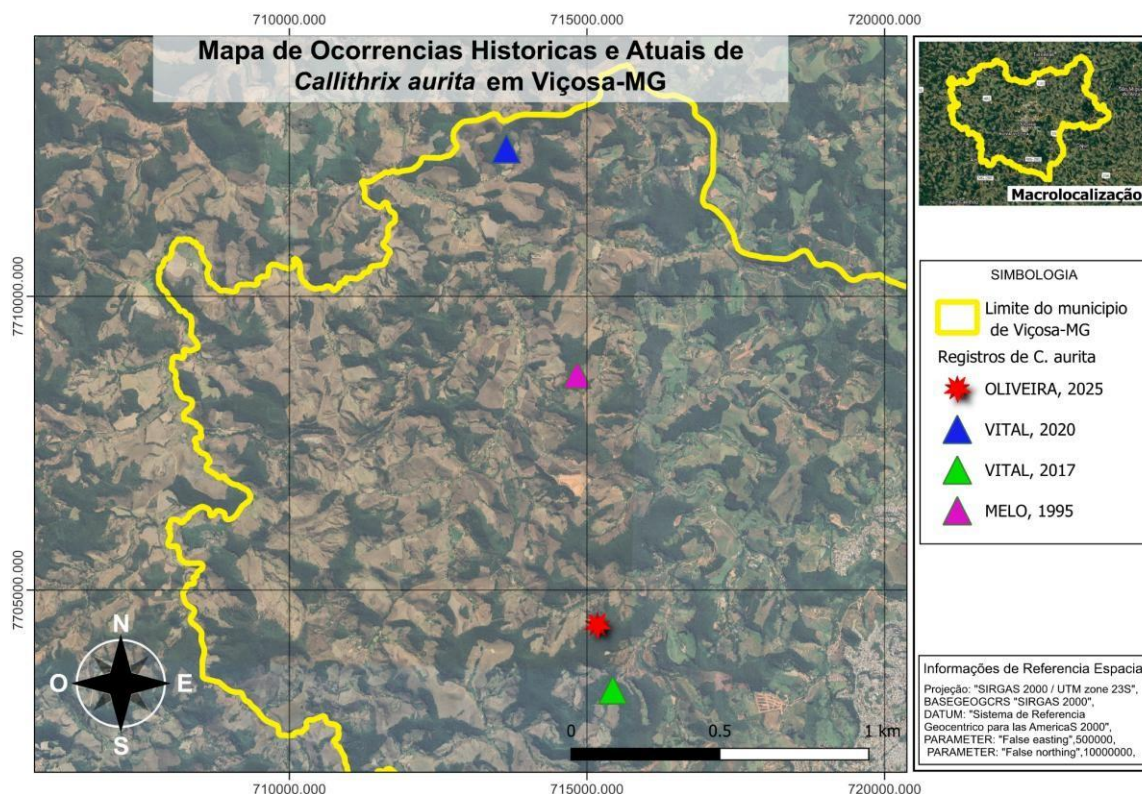


Figura 6 - Ocorrências de *Callithrix aurita* em Viçosa. Estrela em vermelho se refere ao ponto onde foi observado o grupo de *Callithrix sp.* com fenótipo de *C. aurita*. Os triângulos em azul e verde se referem aos pontos onde Vital observou os grupos de *C. aurita* em 2020 e 2017, respectivamente. O triângulo em roxo se refere a mata onde Melo observou os indivíduos em 1995. Fonte: Ricardo Baptista Oliveira.



Figura 7 - Indivíduos híbridos visualizados durante a pesquisa de campo. A: Indivíduo da esquerda com traços de *C. aurita* e o da direita com traços de *C. penicillata*. B: Outro indivíduo do grupo com traços de *C. aurita*. Fonte: Fotografias de Ricardo Baptista Oliveira.

6. DISCUSSÃO

Pesquisas bibliográficas e documentais permitem resgatar fatos que, sem a documentação, seriam perdidos ao longo do tempo (Gil, 2008). Isso ficou evidente ao analisar os documentos que, de alguma forma, mencionam a presença do *Callithrix aurita* e seus híbridos no município de Viçosa.

Endêmico das florestas do tipo ombrófila densa e estacional semidecidual dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais (RYLANDS et al., 1996; ARAÚJO, C. R, 2020), o *Callithrix aurita* é um calitriquídeo que ocupa diferentes cidades da Zona da Mata de Minas Gerais (PACHECO et al., 2021). Entretanto, poucas são as evidências de sua presença em Viçosa durante os anos, pois foi observado que apenas quatro trabalhos científicos analisados nessa pesquisa citaram diretamente a observação de indivíduos dessa espécie no município (MELO, 1995; PEREIRA et al, 1995; VITAL, 2017; 2020). Além disso, foi documentado um número pequeno de indivíduos em todos esses textos, o que vai ao encontro dos estudos que mostram que ele também é raro em seus outros locais de ocorrência (COIMBRA- FILHO; MITTERMEIER, 1973; MELO et al, 2018). Isso também está diretamente relacionado ao fato da região da Zona da Mata ter sido consideravelmente desmatada para a atividade agrícola e pecuária (FONTES et al., 2003), o que afetou significativamente a biodiversidade da região.

Apesar dos registros documentais serem escassos, e que um dos documentos encontrados cita a espécie como extinta localmente (PEREIRA, 2012), outras informações afirmam que o município de Viçosa é uma região de ocorrência natural de indivíduos da espécie *Callithrix aurita*, como observado nos textos de Melo (1995), Pereira (1995) e Vital (2017, 2020). É válido ressaltar também que o baixo número de registros está relacionado a metodologia utilizada nos levantamentos, como o uso ou não da técnica de playback, a qual é considerada uma das principais ferramentas para a detecção de *Callithrix* (MASSARDI et al., 2022). Por outro lado, isso também pode estar relacionado ao registro do professor José Marcondes Borges em 1947, o qual mostra que essa era a única espécie de sagui registrada no catálogo de animais da universidade. Essa evidência pode ser associada com

o indivíduo registrado no Livro de Tombo sob o número MZUFV 04 e na Ficha de Tombo encontrados no Museu de Zoologia da UFV. Segundo esses documentos, esse exemplar foi coletado em 1939 pelo zoólogo José Cândido de Mello Carvalho dentro do campus da ESAV (atual UFV) e identificado somente em 1946. Outro fator que corrobora com esses indícios, é que nos estudos avaliados os primeiros relatos de indivíduos alóctones e de híbridos são da década de 1990 (PEREIRA et al, 1995; MELO, 1995, MORAIS JUNIOR, 1998, MELO, 1999). Isso pode ser mais um indicador de que a espécie do gênero nativa realmente era o *C. aurita* e que sua área de vida vem sendo seriamente ameaçada pela hibridação.

Em 2017, Vital encontrou grupos de *Callithrix aurita* e de híbridos em Viçosa, especificamente em uma mata da região oeste do município. Dessa vez foram 8 indivíduos de *C. aurita* vivendo em um fragmento próximo ao grupo de híbridos com o fenótipo característico de *C. aurita*. Segundo o autor, essa hibridação pode ter ocorrido em um passado recente. Somando-se a isso, agora após 8 anos da observação de Vital, foram vistos nesse mesmo local indivíduos com fenótipo muito característico ao da espécie nativa. Dessa forma, pode-se dizer que ainda há traços genéticos da espécie na região, ou até mesmo grupos de *C. aurita*.

O estudo mais recente que registra a presença da espécie no local também foi feito por Vital (2020). O autor destaca que em sua pesquisa a única visualização de *Callithrix aurita* no município de Viçosa foi de dois indivíduos em um grupo misto, no qual também havia um híbrido. Ele salienta que esse indivíduo híbrido possivelmente é fruto do cruzamento entre *C.aurita* e *C.penicillata*. Esses relatos podem ser um reflexo da expansão do alcance de *C. penicillata* na região da Zona da Mata (SILVA et al., 2018), tendo como principal impacto a perda de características genéticas específicas da espécie nativa, contribuindo consideravelmente para sua extinção (CARVALHO et al., 2018).

7. CONCLUSÃO

A partir dessa pesquisa, conclui-se que ainda temos poucos relatos sobre a presença do *Callithrix aurita* no município de Viçosa, mas apesar de

serem escassos eles são importantes, pois mostram que a região realmente é um dos locais endêmicos da espécie. Além disso, percebeu-se a relevância das coleções biológicas para o registro e documentação dos táxons, visto que, elas permitem o estudo da diversidade biológica ao longo do tempo, bem como, o monitoramento de populações de espécies em extinção (ASTRIN; SCHUBERT, 2017). Ademais, foi observado um grande espaço temporal de 1939 a 1995, quase 50 anos, sem nenhum relato da presença do animal no município. Isso abre espaço para que mais pesquisas sobre o histórico de vida da espécie na região sejam feitas. Outros locais na cidade podem ser visitados, como a Secretaria de Meio Ambiente, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Ambiental. É válida também a procura por documentos no Departamento de Medicina Veterinária da UFV, pois ele foi responsável pelo extinto Centro de Triagem de Animais Silvestres da universidade.

A baixa detecção e os 50 anos de ausência de registros dificulta a compreensão da situação atual da espécie no município, mas a presença de híbridos com característica fenotípicas de *Callithrix aurita* nos permite afirmar que aquela região ainda contém os genes da espécie. Portanto, é necessário que mais pesquisas sejam realizadas e que estudos genéticos sejam feitos, principalmente no caso do juvenil, a fim de identificar se os genes de *C.aurita* ainda estão sendo perpetuados no local. Ademais, é necessária a realização de uma busca intensiva na área em que eles foram encontrados a fim de encontrar e capturar esses indivíduos. Dessa forma será possível entender se a região ainda abriga indivíduos puros da espécie e se é um possível local para sua reintrodução.

8. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rodrigo Costa. **MACROECOLOGIA DOS SAGUIS DA AMÉRICA DO SUL (PRIMATES, CALLITRICHIDAE)**. Orientador: TOMAS HRBEK, Ph.D. 2020. 177 p. Tese (Doutorado) - INPA, Manaus, 2020.

ARROYO-RODRÍGUES, Víctor *et al.* Assessing Habitat Fragmentation Effects on Primates: The Importance of Evaluating Questions at the Correct Scale. **Primates in Fragments**, New York, p. 13-28, 2013.

ASTRIN, Jonas J. *et al.* Community perception of natural history collections - an online survey. **Bonn zoological Bulletin**, v. 66, ed. 1, p. 61-72, 2017.

CARVALHO, Rodrigo Salles de. *et al.* *Callithrix aurita*: a marmoset species on its way to extinction in the Brazilian Atlantic Forest. **Neotropical Primates**, v. 24, n. 1, p. 1–8, 2018.

CEBALLOS, Gerardo; EHRLICH, Paul R. Mammal Population Losses and the Extinction Crisis: Avaliação do Risco de Extinção de *Callithrix aurita* (É. Geoffroy, 1812) no Brasil. **Science**, v. 296, p. 904-906, 2002.

COIMBRA-FILHO, Aldemar F. *et al.* New Data on the Taxonomy of the Brazilian Marmosets of the Genus *Callithrix* Erxleben, 1777. **Folia Primatol**, [s. l.], v. 20, ed. 4, p. 241-264, 1973.

FIGUEIREDO, Marcos de Souza Lima *et al.* Tetrapod Diversity in the Atlantic Forest: Maps and Gaps. *In*: MARQUES, Márcia C.M.; GRELLER, Carlos E. V. **The Atlantic Forest: History, Biodiversity, Threats and Opportunities of the Mega-diverse Forest**. 1. ed. Caracas, Venezuela: Springer Cham, 2021. v. 1, cap. 9, p. 185-204. ISBN 978-3-030-55324-1.

FONTES, Alessandro Albino *et al.* Análise da Atividade Florestal no Município de Viçosa-MG. **Revista Árvore**, Viçosa, v. 27, ed. 4, p. 517-525, 2003.

FRANCO, José Luiz de Andrade. O conceito de biodiversidade e a história da biologia da conservação: da preservação da wilderness à conservação da biodiversidade. **História : São Paulo**, São Paulo, v. 32, ed. 2, p. 21-48, 2013.

FUZESEY, Lisieux Franco *et al.* Morphological variation in wild marmosets (*Callithrix penicillata* and *C. geoffroyi*) and their hybrids. **Evolutionary Biology**, v. 41, p. 480-493, 2014.

GESTICH, Carla C. *et al.* Estimating primate population densities: the systematic use of playbacks along transects in population surveys. **American Journal of Primatology**, [s. l.], v. 79, ed. 2, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5.

ICMBIO. **Mamíferos - Callithrix aurita - Sagui da serra escura: Avaliação do Risco de Extinção de Callithrix aurita (É. Geoffroy, 1812) no Brasil**. CPB - ICMBio/MMA, 2018.

JERUSALINSKY, Leandro; MELO, Fabiano Rodrigues de. Conservação de Primatas no Brasil: perspectivas e desafios. **La Primatología en Latinoamérica 2 : A Primatologia na América Latina 2**, Caracas, Venezuela, ano 2018, v. 1, ed.

104, p. 161-186, 2018.

MARQUES, Márcia C.M.; GRELLE, Carlos E. V. **The Atlantic Forest: History, Biodiversity, Threats and Opportunities of the Mega-diverse Forest**. 1. ed. Caracas, Venezuela: Springer Cham, 2021. 517 p. v. 1. ISBN 978-3-030-55324-1.

MASSARDI, Natan Tomaz et al. Respostas diferenciais ao playback em levantamento de *Callithrix aurita* na microrregião de Viçosa/MG. **Biodiversidade Brasileira**, v. 12, n. 1, p. 5-14, 2022.

MELO, Fabiano Rodrigues de. et al. ***Callithrix aurita* (amended version of 2019 assessment)**. The IUCN Red List of Threatened Species, 2020.

MELO, Fabiano Rodrigues de. et al. *Callithrix aurita* (É. Geoffroy Saint-Hilarie, 1812). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**, v. 2, p. 206-213, 2018.

MELO, Fabiano Rodrigues de. **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *Callithrix aurita*, *C. flaviceps*, *C. geoffroyi* E DE SEUS PROVÁVEIS HÍBRIDOS (PRIMATES, CALLITRICHINAE)**. Orientador: Lucio Antonio de Oliveira Campos. 1999. Dissertação (Mestrado em Genética e Melhoramento) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa- MG, 1999.

MELO, Fabiano Rodrigues de. **DENSIDADE, TAMANHO E COMPOSIÇÃO DE GRUPOS DE *Callicebus personatus* (CEBIDAE: PRIMATES) EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MG**. Orientador: Sérgio Lucena Mendes. 1995. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1995.

MENDES, Sérgio Lucena. **Padrões biogeográficos e vocais em *Callithrix* do grupo *jacchus* (Primates, Callitrichidae)**. 1997. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas, Modalidade Ecologia), Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 1997.

MMA. ICMBio. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. 1. ed. Brasília: [s. n.], 2018. 492 p. v. 1. ISBN 978-85-61842-79-6.

MORAIS JR, Márcio. **Aspectos Ecológicos e Morfológicos de um grupo social de possíveis híbridos de *Callithrix* (Callitrichidae; Primates) em Viçosa, MG**. 1998. 25f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1998.

PACHECO, Felipe Santos et al. Novas ocorrências de *Callithrix* na Zona da Mata de Minas Gerais. **MG. BIOTA**, Belo Horizonte, v. 14, ed. 1, p. 50-68, 2021.

PEREIRA, Antonio Marcos. **Composição, distribuição, densidade e riqueza de**

primatas em fragmentos florestais no município de Viçosa-MG. 2012. 94 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2012.

PEREIRA, Ronaldo F. et al. Primates from the vicinity of Viçosa, Minas Gerais, Brazil. **Neotropical Primates**, v. 3, n. 4, p. 171-173, 1995.

PORTER, Leia M; GARBER, Paul A. Social Behavior of Callimicos: Mating Strategies and Infant Care. **The Smallest Anthropoids**, Springer, Boston, MA, p. 87-101, 2009.

RYLANDS, Anthony B. et al. PRIMATES OF THE ATLANTIC FOREST: Origin, Distributions, Endemism, and Communities. **Adaptive Radiations of Neotropical Primates**, Washington, D.C., p. 21-51, 1996.

RYLANDS, Anthony B.; COIMBRA-FILHO, Adelmar F.; MITTERMEIER, Russell A. The systematics and distributions of the marmosets (*Callithrix*, *Callibella*, *Cebuella*, and *Mico*) and callimico (*Callimico*) (Callitrichidae, Primates). In: **The smallest anthropoids**. Springer, Boston, MA, p. 25-61, 2009.

SILVA, Fernanda de Fátima R. et al. A Survey of Wild and Introduced Marmosets (*Callithrix*: Callitrichidae) in the Southern and Eastern Portions of the State of Minas Gerais, Brazil. **Primate Conservation**, [s. l.], v. 32, p. 1-18, 2018.

SOUZA, Verônica Bardi de. **VARIAÇÃO DO CRÂNIO E DA MANDÍBULA EM *Callithrix ERXLEBEN*, 1777 (PLATYRRHINI, CALLITRICHIDAE): RESULTADOS DE UMA ABORDAGEM ATRAVÉS DE MORFOMETRIA GEOMÉTRICA.** Orientador: Pedro Seyferth Ribeiro Romano. 2016. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2016.

TAVARES, Fabricio E. et al. 2016. **Plano de Ação Nacional para Conservação dos Mamíferos da Mata Atlântica Central. Série Espécies Ameaçadas.** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Brasília, DF, 2018.

VALVERDE, Orlando. Estudo regional da Zona da Mata, de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Geografia**, [s. l.], v. 20, ed. 1, 1958.

VITAL, Orlando Vitor. **Ocorrência do sagui-da-serra-escuro *Callithrix aurita* Humboldt, 1812 (Primates, Callitrichidae), na microrregião de Viçosa, Zona da Mata - MG**, 2017, 38 f, Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017.

VITAL. Orlando Vitor. **Uso e ocupação do habitat por *Callithrix* spp., em remanescentes de Mata Atlântica na microrregião de Viçosa.** 2020. 24 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2020.

VIVO, Mario de. **Taxonomia de *Callithrix* Erxleben, 1777**. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1991. 105 p. ISBN 85-85401-01-X.

9- APÊNDICES

APÊNDICE A - Tabela de documentos encontrados e analisados na pesquisa

NOME DO DOCUMENTO	TIPO DE REGISTRO	ANO	AUTOR	TIPO DE ANIMAL	FONTE	OBSERVAÇÕES
Citação no relatório do Professor José Marcondes Borges	Citação no Catálogo de Peças do Departamento de Biologia, Seção Zoologia	1947	José Marcondes Borges	Não híbrido	Arquivo Histórico da UFV	Cita o <i>Callithrix aurita</i> com o nome de <i>Hapale aurita</i> .
Primates from the vicinity of Viçosa, Minas Gerais, Brazil	Resumo em revista - Neotropical Primates	1995	Ronaldo F. Pereira e colaboradores	Não híbrido	Google Acadêmico	Fala sobre os primatas que tem na região de Viçosa
Densidade, tamanho e composição de grupos de <i>Callicebus personatus</i> (Cebidae: Primates) em fragmentos florestais do município de Viçosa, MG	Monografia - UFV (TCC)	1995	Fabiano Rodrigues de Melo	Não híbrido e híbrido	Físico na Secretaria do DBG	Fala diretamente de <i>C. aurita</i> e híbrido em Viçosa
Caracterização molecular de <i>Callithrix aurita</i> , <i>C. flaviceps</i> , <i>C. geoffroyi</i> e de seus Prováveis Híbridos (Primates, Callitrichinea)	Dissertação de Mestrado - UFV	1999	Fabiano Rodrigues de Melo	Não híbrido e híbrido	Físico na BBT	Fala sobre híbridos, mas nenhum animal era de Viçosa
Densidade, tamanho populacional e abundância dos primatas em um fragmento de floresta atlântica em Minas Gerais, Brasil	Artigo - Revista Árvore	2008	Belmira Evânia Mendes Marques Santana	Híbrido	Google Acadêmico	Fala sobre os primatas da Mata do Paraíso

Descrição Morfométrica e Composição de Grupos Híbridos de <i>Callithrix sp.</i> em Viçosa, Minas Gerais	Monografia - UFV (TCC)	2010	Lisieux Franco Fuzessy	Híbrido	Físico na Secretaria do DBG	Fala sobre híbridos, porém não de <i>C. aurita</i>
Hierarquia de grupos híbridos de saguis do Gênero <i>Callithrix</i> em Viçosa - MG	Monografia - UFV (TCC)	2011	Victor Fraga Andrade	Híbrido	Físico na Secretaria do DBG	Fala sobre híbridos, porém não de <i>C. aurita</i>
Composição, distribuição, densidade e riqueza de primatas em fragmentos florestais no município de Viçosa - MG	Dissertação de Mestrado - UFV	2012	Antônio Marcos Pereira	Não híbrido e híbrido	Google Acadêmico	Fala sobre os primatas que tem na região de Viçosa
Estudo comparativo da morfologia de grupos de híbridos de <i>Callithrix sp.</i> de vida livre em Viçosa, MG	Dissertação de Mestrado - UFV	2013	Lisieux Franco Fuzessy	Híbrido	Google Acadêmico	Apenas cita o <i>C. aurita</i> , fala mais dos outros
Helminths of wild hybrid marmosets (<i>Callithrix sp.</i>) living in an environment with high human activity	Artigo - Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária	2013	Alexandre de Oliveira Tavela e colaboradores	Híbrido	Google Acadêmico	Fala sobre parasita dos <i>Callithrix</i> em Viçosa
Distribuição do gênero <i>Callithrix</i> no estado de Minas Gerais: Introdução de espécies e hibridação	Dissertação de Mestrado - UFV	2014	Fernanda de Fátima Rodrigues Silva	Não híbrido e híbrido	Google Acadêmico	Fala sobre Viçosa e outras regiões
Análise cariotípica de saguis híbridos do gênero <i>Callithrix</i> no Sudeste brasileiro	Dissertação de Mestrado - UFV	2014	Camila Moura Novaes	Híbrido	Locus UFV	Não fala exatamente dos animais de Viçosa

Ocorrência do sagui-da-serra- escuro <i>Callithrix aurita</i> Humboldt, 1812 (PRIMATES, CALLITHRICHIDAE), na microrregião de Viçosa, Zona da Mata- MG	Monografia - UFV (TCC)	2017	Orlando Vitor Vital	Não híbrido e híbrido	Físico na Secretaria do DBG	Fala diretamente de <i>C. aurita</i> e híbrido em Viçosa
A review of experimental, natural, and anthropogenic hybridization in <i>Callithrix</i> marmosets	Artigo - International Journal of Primatology	2018	Joanna Malukiewicz	Híbrido	Web of Science	Fala sobre Viçosa e outras regiões
A survey of wild and introduced marmosets (<i>Callithrix</i> : Callitrichidae) in the southern and eastern portions of the state of Minas Gerais, Brazil	Artigo - Primate Conservation	2018	Fernanda de Fátima Rodrigues Silva e colaboradores	Não híbrido e híbrido	Google Acadêmico	Fala sobre Viçosa e outras regiões
Análise histológica da ovogênese de saguis híbridos <i>Callithrix</i> sp	Monografia - UFOP	2019	Ana Luiza Sciandretti de Albuquerque	Não híbrido e híbrido	Google Acadêmico	Fala sobre Viçosa e outras regiões
Avaliação da eficiência do método de playback para primatas em comparação ao método tradicional de transecto linear: uma revisão sistemática	Monografia - UFV (TCC)	2019	Samuel Lucas Brasileiro Silvério	Gênero	Físico na Secretaria do DBG	Apenas cita o <i>C. aurita</i> na região
New records for <i>Callithrix aurita</i> and <i>Callithrix</i> hybrids in the region of Viçosa, Minas Gerais, Brazil	Artigo - Neotropical Primates	2020	Orlando Vitor Vital e colaboradores	Não híbrido e híbrido	Google Acadêmico	Fala exatamente sobre <i>C. aurita</i> em Viçosa

Uso e ocupação do hábitat por <i>Callithrix</i> spp. em remanescentes de Mata Atlântica na microrregião de Viçosa, Minas Gerais	Dissertação de Mestrado - UFV	2020	Orlando Vitor Vital	Não híbrido e híbrido	Google Acadêmico	Fala exatamente sobre <i>C. aurita</i> em Viçosa
Mitogenomic phylogeny of <i>Callithrix</i> with special focus on human transferred taxa	Artigo - BMC Genomics	2021	Joanna Malukiewicz e colaboradores	Híbrido	Web of Science	Não fala diretamente de <i>C. aurita</i> em Viçosa, fala de <i>C. penicillata</i> x <i>C. geoffroyi</i>
An introduction to the <i>Callithrix</i> genus and overview of recent advances in marmoset research	Artigo - ILAR Journal	2021	Joanna Malukiewicz e colaboradores	Gênero	Web of Science	Não fala diretamente de <i>C. aurita</i> em Viçosa, fala do CCSS
Respostas diferenciais ao playback em levantamento de <i>Callithrix aurita</i> na microrregião de Viçosa/MG	Artigo - BioBrasil	2021	Natan Tomaz Massardi e colaboradores	Não híbrido e híbrido	Google Acadêmico	Fala da microrregião, mas não fala na cidade de Viçosa
Novas ocorrências de <i>Callithrix</i> na Zona da Mata de Minas Gerais	Artigo - MG Biota	2021	Felipe Santos Pacheco	Não híbrido e híbrido	Google Acadêmico	Fala sobre Viçosa e outras regiões
Levantamento e diagnóstico de <i>Callithrix aurita</i> (É. Geoffroy, 1812) e congêneres invasores em fragmentos florestais na microrregião de Viçosa, MG, Bacia Hidrográfica do Rio Doce.	Monografia - UFV (TCC)	2021	Natan Tomaz Massardi	Não híbrido e híbrido	Computador da Secretaria do DBG	Não consegui acesso, só vi a ATA com o título

Diagnóstico populacional de saguis híbridos (<i>Callithrix</i> sp) presentes em fragmentos florestais da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais	Monografia - UFV (TCC)		2021	Luiza Rochael Franco		Híbrido		Computador da Secretaria do DBG		Fala de Viçosa	
Caracterização dos sítios de dormida de saguis híbridos, <i>Callithrix</i> sp. (MAMMALIA,PRIMATES), em um fragmento florestal urbano	Dissertação de Mestrado - UFV	Dissertação de Mestrado - UFV	2022	Vicente Santana 2015	Paula Penha Milagres	Não híbrido e híbrido	Híbrido	Google Acadêmico	Locus	Fala exatame sobre C. híbridos em Viçosa	Fala sobre C. híbridos em Viçosa
Geotecnologia como ferramenta de análise para a conservação de <i>Callithrix aurita</i> É. Geoffroy, 1812 (Primates: Callitrichidae)											
Influência do uso e ocupação do habitat sobre a presença de <i>Callithrix aurita</i> (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1812) (Primates: Callitrichidae) em fragmentos de Mata Atlântica na Região de Guidoal - MG	Dissertação de Mestrado - UFV		2022	Samuel Lucas Brasileiro Silvério		Não híbrido e híbrido		Google Acadêmico		Não fala diretamente de <i>C. aurita</i> em Viçosa, fala da região de Guidoal, mas cita Viçosa	
Home range and group composition of wild hybrid marmosets in an urban forest fragment	Artigo - Ensaios e Ciências		2022	Flavia Weysfield e colaboradores		Híbrido		Google Acadêmico		Apenas cita o <i>C. aurita</i> , fala mais dos outros	